**EDUCAÇÃO E A MISÉRIA DO SABER NA CRISE DO CAPITAL: OS EMBATES EM TORNO DA ESCOLA NO BRASIL DO SÉCULO XXI**

**Resumo:** A pesquisa em desenvolvimento procura apresentar os desdobramentos da crise do capital, tanto em seus aspectos cíclicos, como examinado por Marx na lei geral de acumulação capitalista (MARX, 2017), quanto em seu caráter estrutural, como especificado por Mészáros (2011). Em termos gerais, o fenômeno da crise do capital oportuniza a intensificação de uma série de contradições e metamorfoses do sistema metabólico do capital, tais como, o recrudescimento da racionalidade neoliberal, a ampliação da expropriação de recursos de natureza pública, como água, saúde, educação etc., bem como, o aparecimento de novas morfologias do trabalho, com formas mais demasiadas de extração de mais-valor a partir da desregulamentação de direitos históricos da classe trabalhadora. A decorrência destes processos no Brasil, em particular, na especificidade da educação escolar, vem se manifestando no curso do avanço de sua mercantilização, com, paulatinamente, uma maior oferta do setor privado e, do mesmo modo, de mercadorização, com a invasão de lógicas do mercado na estrutura e organização da educação no Brasil. Para além destes fenômenos, a conjuntura brasileira de extraordinário ascenso de grupos e ideias reacionárias, conservadoras e mesmo fascistas no quadro geral da década de 2010, computara ainda o surgimento de movimentos como o “escola sem partido” e projetos institucionais, como a militarização de escolas públicas, bem como, a reativação de propostas como a educação domiciliar. Assim, a partir de densa pesquisa documental e bibliográfica, balizada pelo método do materialismo-histórico-dialético (MARX, 2011; 2015), fora possível apreender preliminarmente uma totalidade dinâmica, um processo histórico, em que a educação vem se tornando, cada vez mais, centro de interesses de distintos projetos de sociedade, para o sociometabolismo do capital, ao mesmo tempo, espaço para extração de mais-valor e difusão/naturalização de seus interesses como o interesse de toda a humanidade.

**Palavras-chave:** Educação. Crise do Capital. Miséria do Saber.

**Referências Bibliográficas**

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política: livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Cadernos de Paris**: Manuscritos econômicos-filosóficos. Tradução de José Paulo Netto e Maria Antonia Pacheco. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política. Tradução de Mario Duayer e Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo à uma teoria da transição. Tradução de Paulo Cezar Castanheira e Sérgio Lessa. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2011.